



III Simposio Internacional de Estudos Inquisitoriais: novas fronteiras

Alcalá de Henares, 10 a 12 de junho de 2015 Faculdade de Direito – Universidade de Alcalá – Espanha

CALL FOR PAPERS

APRESENTAÇÃO

Este Simpósio se propõe empreender um renovado caminho de interpretação do fenômeno inquisitorial. A intenção é ampliar os espaços geográficos da investigação sobre a Inquisição; desenhar novas fronteiras e definir as diretrizes do diálogo entre centro e periferia e, ao mesmo tempo, entre periferia e os centros que elaboraram e criaram o discurso inquisitorial. O desafio é desenvolver uma análise global de uma instituição que influenciou enormemente a vida das sociedades onde se implantou, mas que também se viu afetada por muitos elementos das realidades dentro das quais se foi difundindo, obrigada a negociações múltiplas, seja nos espaços peninsulares, seja nas regiões extra europeias.

Madri, Roma e Lisboa foram centros diretores de uma instituição com uma anterioridade (tardo-medieval), mas onde as novas fronteiras religiosas, geográficas, políticas e culturais do século XV em diante impuseram desafios que conduziram à sua reinvenção constante. A expansão da Inquisição a partir de 1478 não é meramente geográfica e de controle do território, mas também de ampliação jurisdicional. A multiplicação das sedes dos tribunais por três continentes, que incrementou o número de centros inquisitoriais, é concomitante com uma ampliação da vigilância do Santo Ofício sobre os horizontes comportamentais das sociedades.

Este Simpósio será um território aberto para uma investigação historiográfica capaz de assumir o desafio de abrir novas fronteiras na forma de estudar e de interpretar a Inquisição. A fonte inquisitorial será assim utilizada como subsídio para penetrar sociedades e tempos. O novo desafio é conseguir compreender a (re)invenção das sociedades através do fenómeno inquisitorial, desde como se assume e percebe um assunto tão estritamente ibérico como o da limpeza de sangue até como se concebe o papel evangelizador das sociedades católicas dentro e fora do mundo cristão. Trata-se de examinar como a criação de novos centros inquisitoriais reconfigura e reformula a periferia dos comportamentos humanos em sua reprodução social.

ORGANIZAÇÃO

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (Brasil); Universidade do Estado da Bahia (Brasil); Universidad de Alcalá (Espanña); Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa (Portugal); Cátedra de Estudos Sefarditas «Alberto Benveniste» da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Portugal)

INSCRIÇÃO

O envio de resumos deverá realizar-se para o correio electrónico do Simpósio até 31 de Dezembro de 2014, de acordo com as normas de inscrição indicadas no site.

Site: <http://www.ufrb.edu.br/simposioinquisicao/>

Correio electrónico: 3simposioinquisicion@gmail.com

COMISSÃO CIENTÍFICA

Anita Novinsky – Universidade de São Paulo

Anna Foa – Università degli Studi di Roma “La Sapienza”

Carmen Sanz Ayán – Universidad Complutense de Madrid, Real Academia de la Historia

Fernanda Olival – CIDEHUS | Universidade de Évora

Francisco Bethencourt – King’s College of London

Gabriel Torres Puga – El Colegio de México, Centro de Estudios Históricos

Geraldo Pieroni – Universidade Tuiuti do Paraná

Giuseppe Marcocci – Università degli Studi della Tuscia, Viterbo

Ignacio Pañizo – Archivo Histórico Nacional, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte

Irene Fosi – Università degli Studi “G. d’Annunzio” di Chieti, Pescara

Jean-Pierre Dedieu – Centre Nationale Recherche Scientifique, Toulouse-Lyon

José Pedro Paiva – Universidade de Coimbra

Lina Gorenstein – Museu da Tolerância, Universidade de São Paulo

Manuel Peña – Universidad de Córdoba

René Millar Carvacho – Pontificia Universidad Católica

Ruth Fine – Hebrew University of Jerusalem

COMISSÃO ORGANIZADORA

Juan Ignacio Pulido Serrano – Universidad de Alcalá

Marco Antônio Nunes da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Susana Bastos Mateus – Cátedra de Estudos Sefarditas «Alberto Benveniste» (Universidade de Lisboa) e CIDEHUS (Universidade de Évora)

Edilece Souza Couto – Universidade Federal da Bahia

François Soyer – University of Southampton

Isabella Iannuzzi – Università degli Studi di Roma La Sapienza

Miguel Rodrigues Lourenço – Centro de Estudos de História Religiosa – Universidade Católica Portuguesa / Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa|Universidade dos Açores

Suzana Severs – Universidade do Estado da Bahia

